



# REVISÃO DO GUIDANCE 2006 - 2010

Diretoria de Finanças, Participações e de Relações com Investidores

NOVEMBRO/06

# Termo de Renúncia

- Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2005, e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

**Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.**



## **AGENDA**

---

MOTIVADORES PARA ALTERAÇÃO DO GUIDANCE DE MAIO/06

---

REVISÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO GUIDANCE

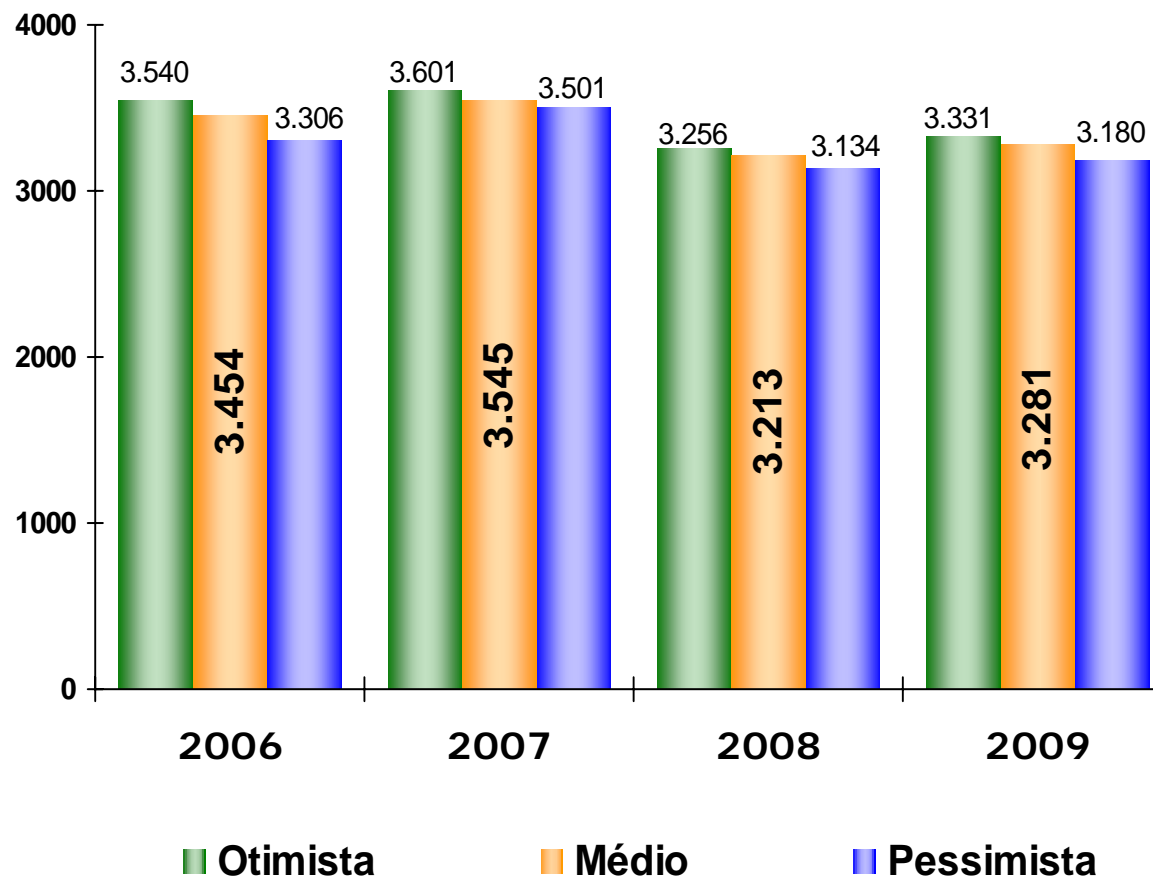
---

NOVO GUIDANCE 2006

---

**PROJEÇÃO DE LAJIDA  
2006/09**

R\$ MM



**GUIDANCE  
MAIO 2006**

**3.454**

**(419)**

**GUIDANCE  
NOV 2006**

**3.035**

**NEGATIVO**

**ATIVOS REGULATÓRIO/ENCARGOS SETORIAIS**

RTD (173)

PASEP/COFINS (67)

**PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS**

PR (80)

**PARTICIPAÇÕES**

Revisão LIGHT/TBE (141)

**PESSOAL-ACORDO COLETIVO**

Plano Odontológico (17)

**POSITIVO**

**PROVISÕES**

Provisões Operacionais  
(trabalhistas, civis, outras) 59



- Razões para redesenhar o processo
  - Aumentar a precisão das informações divulgadas ao público
  - Conformidade com as práticas exigidas pela Lei *Sarbanes- Oxley* (seção 404): certificação das informações utilizadas na projeção
- Desenho do novo processo
  - Constituição de comitê com envolvimento dos gerentes de diversas áreas
  - Certificação de cada passo do processo
  - Modelagem em *software* e *hardware* dedicados
  - Conectividade com o sistema de informações gerenciais (SAP) e de gerenciamento de risco
  - Atualização constante e comunicação ao mercado duas vezes ao ano
  - Integração entre os processos que compõem o Planejamento Financeiro

<b>Módulos</b>	<b>Atualização</b>	<b>Quem certifica</b>
Projeção de longo prazo das controladas do grupo CEMIG	Sim	DFN/A
Projeção ano Base DRE (2006)	Sim	CR
Projeção ano Base Balanços (Dez/ 2006)	Sim	CR
Projeção ano Base Fluxo de caixa	Sim	CR
Indicadores Macroeconômicos	Sim	PP/PE e ED
Mercado	Sim	ED, PL e RL
Receita Faturada – Geração, Transmissão, Distribuição	Sim	PP/TF
Receita Faturada (Distribuição - Aporte de Baixa Renda)	Sim	PP/TF
RTD – Receita Tarifária Diferida	Sim	CR
RTE (amort. e var. monetária) – Reajuste Tarifário Extraordinário	Sim	PP/TF
Pis/Cofins	Sim	CR e PP/IV
Despesas - PMSO (ER Distribuição)	Sim	PP, DDC e DGE
Despesas - PMSO (ER - Geração e Transmissão)	Sim	PP, DGT e DGE
Outras despesas <sup>(*)</sup>	Sim	CR
Compra de Energia	Sim	CV e PP/TF
Pagamento ONS	Sim	CV e PP/TF
Demais encargos	Sim	PP/TF
Investimentos	Sim	Sub Comitê CPE
Depreciação	Sim	PP/IV
Dívida	Sim	CR

## Cenário Anterior

- O fato do Brasil receber Investment Grade em 2008/2009 leva a grande entrada de recursos o que permite redução da taxa de juros.
- As reformas estruturais realizadas em 2007 permitem um maior crescimento do PIB.

## Cenário Atual

- O fato do Brasil receber Investment Grade não é suficiente para permitir uma redução expressiva na taxa de juros. Lembrando que outros países emergentes (neste período) também receberão o grau de investimento Investment Grade.

### **O reflexo é pequeno.**

- O crescimento do PIB assume uma posição conservadora devido ao fraco desempenho da economia brasileira quando comparada a de outros Países Emergentes.

**O Brasil deve continuar com taxa de crescimento menores que as de outros Países Emergentes.**

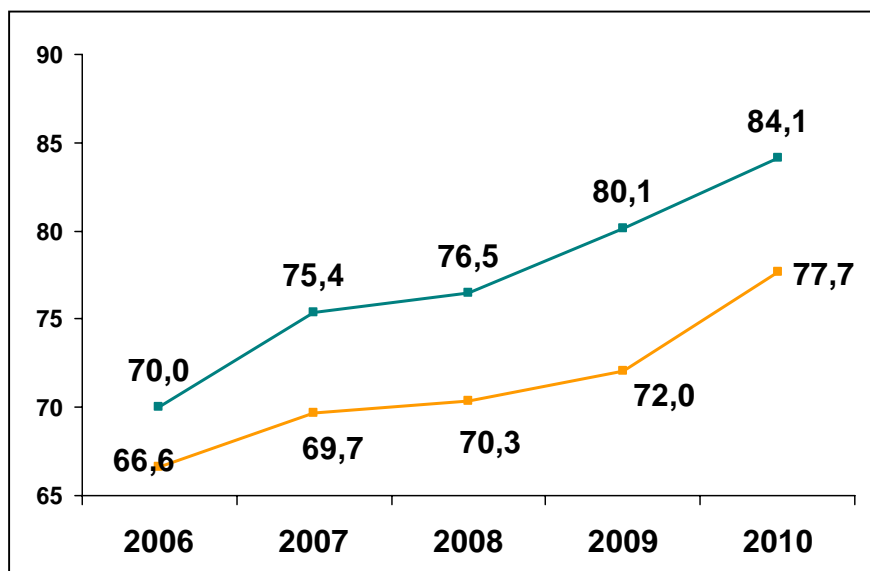


Comparação entre as versões anterior e atual

Ano	Anterior				Atual			
	IGP-M	PIB	Selic	Dólar	IGP-M	PIB	Selic	Dólar
	%			R\$/US\$	%			R\$/US\$
2007	5,4	3,0	13,3	2,4	4,7	3,5	13,5	2,3
2008	5,6	3,8	12,1	2,5	4,8	3,5	13,1	2,4
2009	5,7	4,2	10,3	2,6	4,8	3,5	12,9	2,6
2010	5,6	4,6	8,9	2,7	4,8	3,5	12,6	2,7



## CURVA DE PREÇOS DA GERAÇÃO

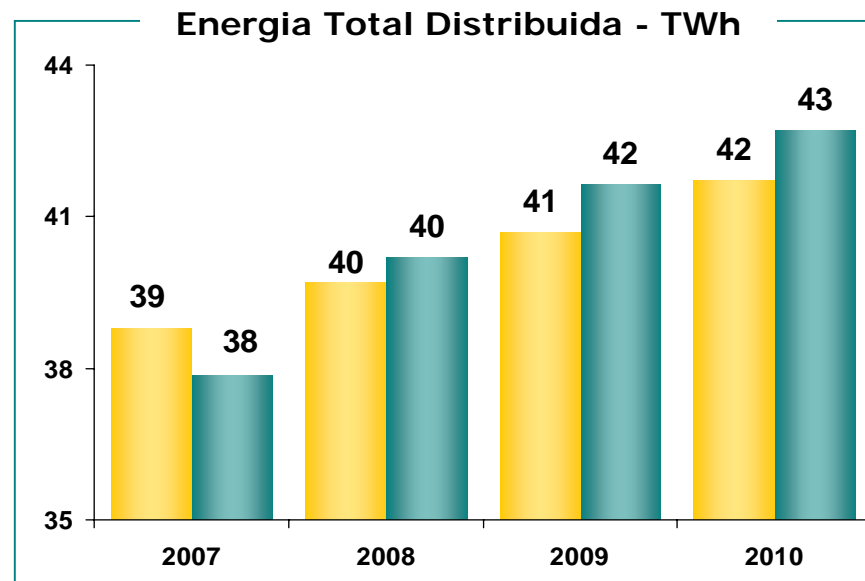
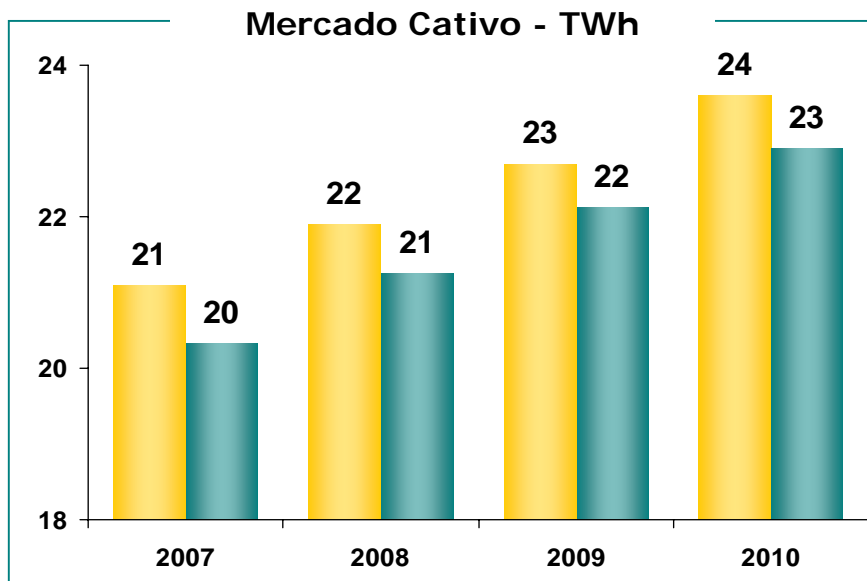


Resultados de leilão e contratos com consumidores livres

■ **GUIDANCE REVISADO**  
■ **GUIDANCE MAIO 2006**

## REVISÃO

- Para os contratos a serem renovados com clientes livres foram considerados novas expectativas de preços que refletem a menor disponibilidade futura de energia no mercado.
- Parte da energia descontratada (PLD) em 2007/08 foi vendida em oferta pública, pela CEMIG GT, atingindo patamar de preço superior à premissa do GUIDANCE de maio/06.
- As sobras de energia (PLD) são valorizadas no cenário atual em um patamar superior ao considerado em maio/06, refletindo as condições de atendimento vigentes em setembro/06.
- Receita de energia BOTOX antecipada de 2011 para 2009 (355MW médios, R\$125,78/MWh) .



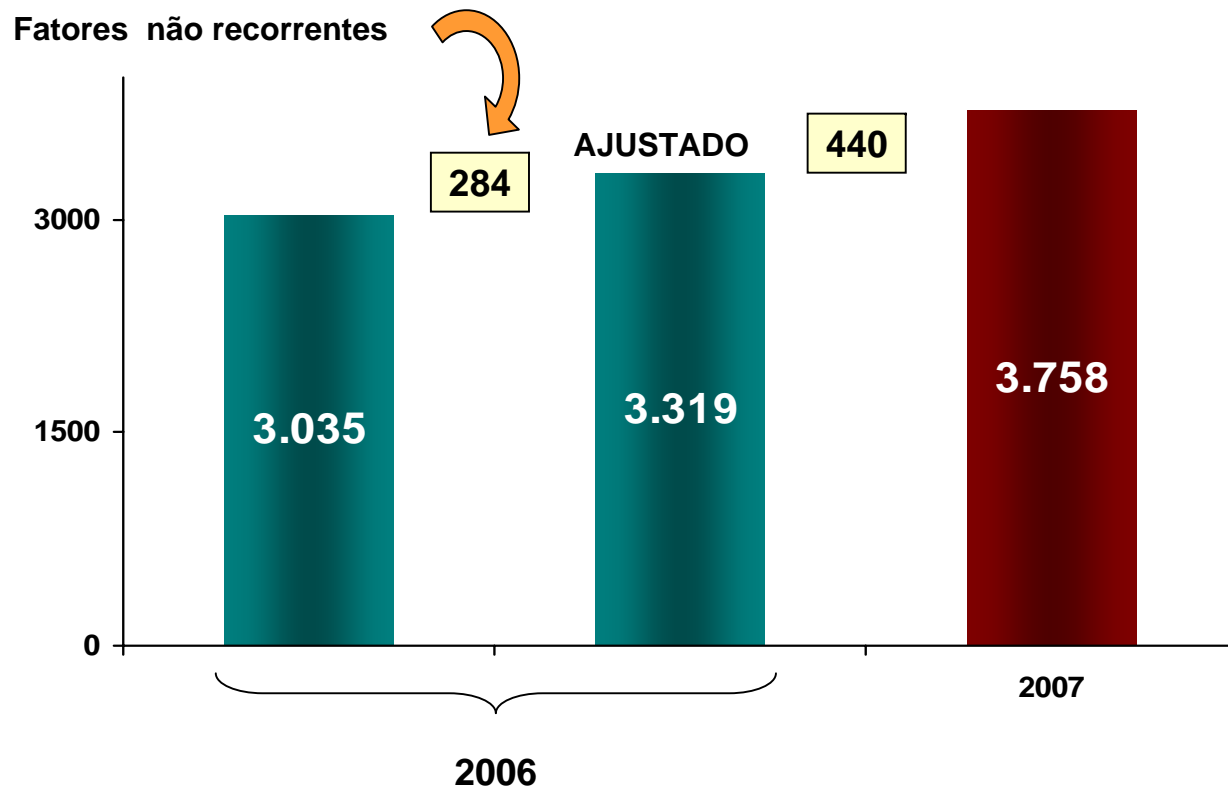
**GUIDANCE REVISADO**  
**GUIDANCE MAIO 2006**

**COMENTÁRIOS**

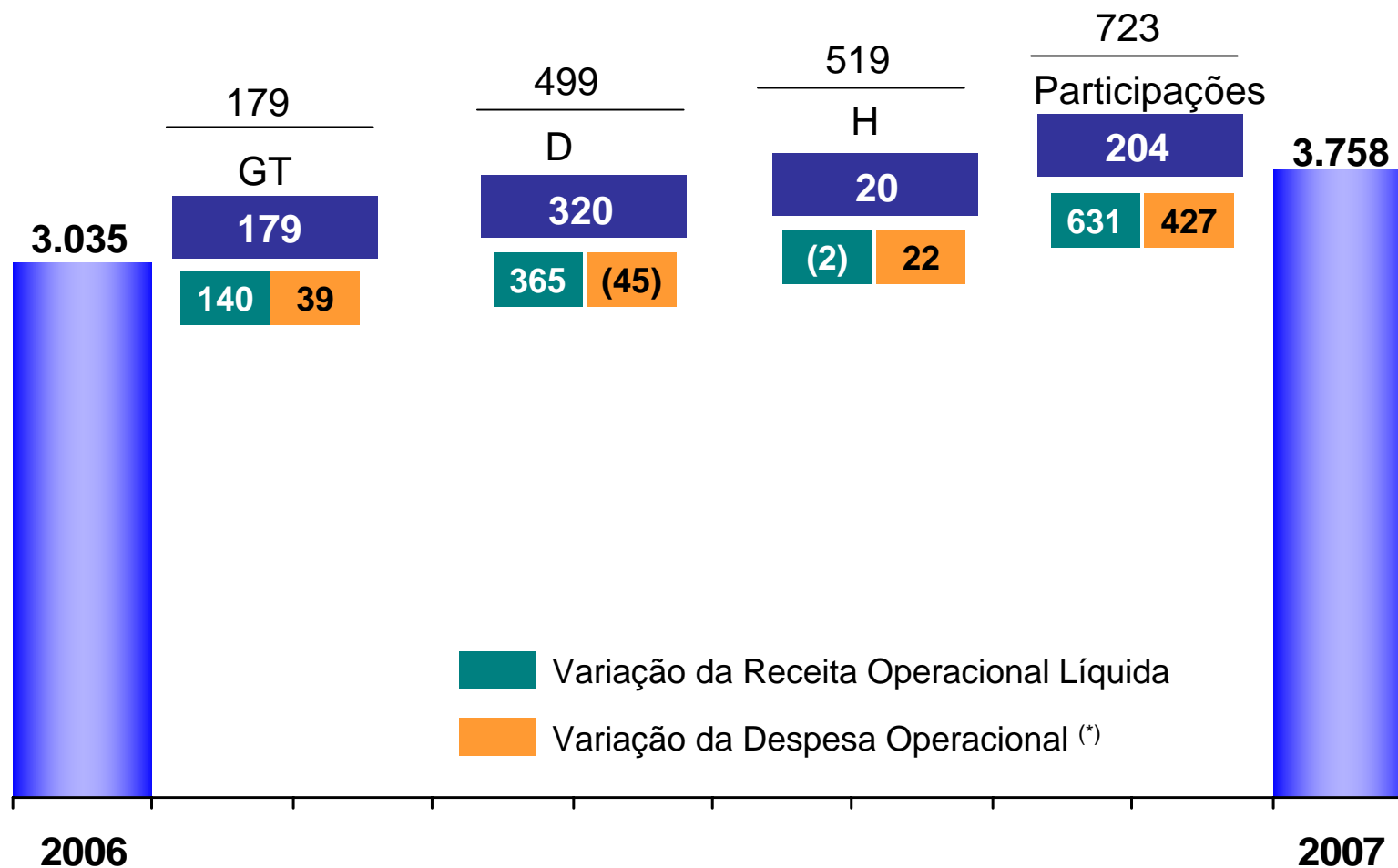
- Alteração do Cenário Macroeconômico;
- Migração de Clientes Cativos para Livres;
- Migração de clientes da Rede de Distribuição para Rede Básica;
- Projetos e expansões previstos no ciclo anterior que não estão verificando na sua totalidade.

**LAJIDA CONSOLIDADO**

R\$ MM (Moeda de jun/06)



O GUIDANCE INERCIAL aborda o planejamento das empresas existentes, sem considerar futuras aquisições ou participação em leilões



(\*) Exceto PR e depreciação

<b>Empresas</b>	<b>2006</b>	<b>2006 ajustado</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
GT	1.391	1.451	1.570	1.630	1.717	1.820
D	1.364	1.575	1.684	1.529	1.566	1.605
OUTRAS EMPRESAS(*)	280	293	504	485	472	507
<b>Consolidada</b>	<b>3.035</b>	<b>3.319</b>	<b>3.758</b>	<b>3.644</b>	<b>3.755</b>	<b>3.932</b>

(\*)Inclui HOLDING

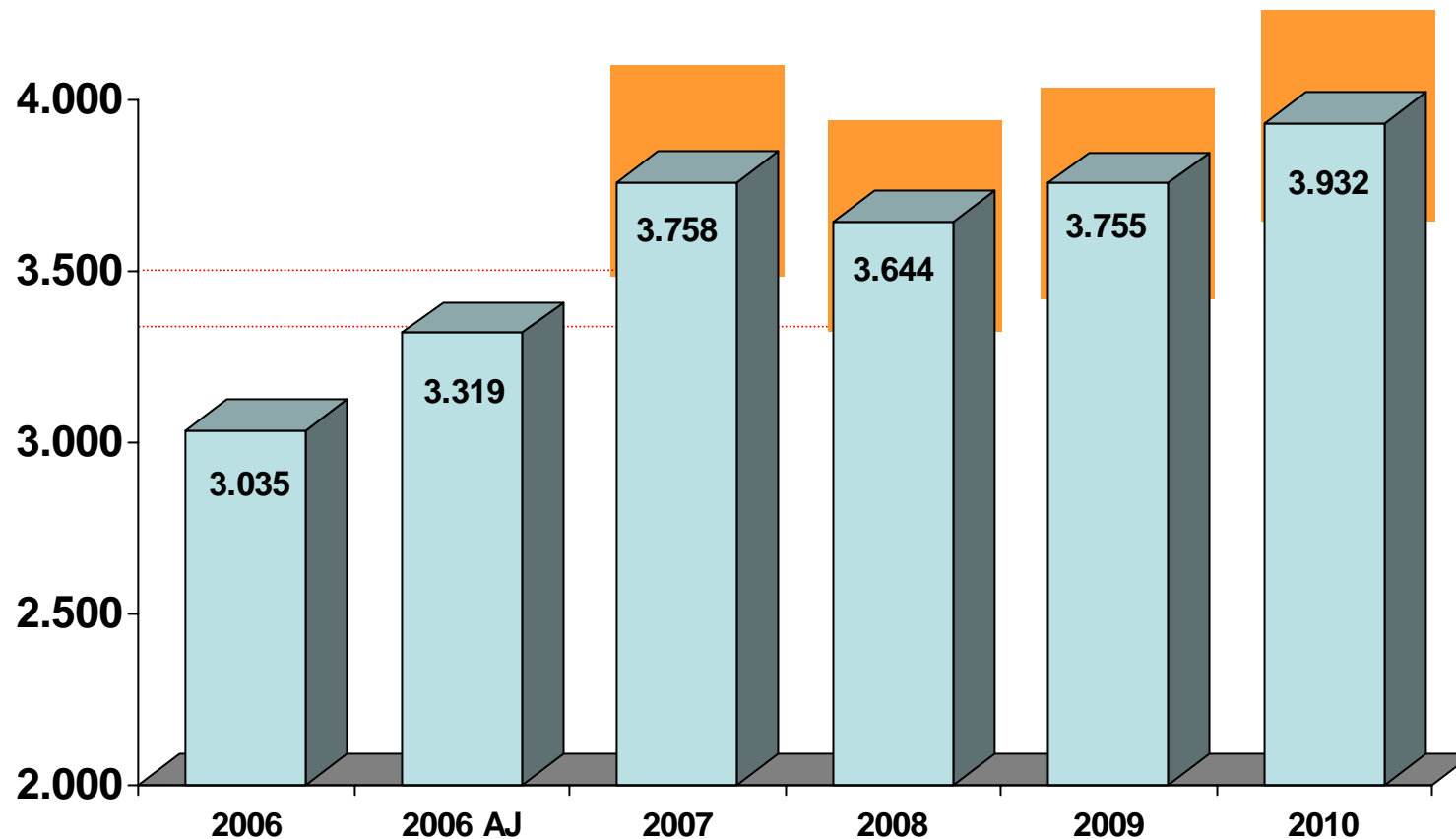
COMENTÁRIOS SOBRE O LAJIDA DA DISTRIBUIDORA EM 2008

1. Revisão tarifária em abril/2008

- Captura de produtividade

2. Bolha financeira (R\$50 milhões, preço de hoje) – compensação de redução do reajuste tarifário de maio/2004, sem constituição de ativo regulatório

## A INCERTEZA DAS PREMISSAS LEVA À ADOÇÃO DE FAIXAS DE OCORRÊNCIA PARA O LAJIDA





# REVISÃO DO GUIDANCE 2006 - 2010

Diretoria de Finanças, Participações e de Relações com Investidores

NOVEMBRO/06